

CBTG



Menu principal

[Pular para o conteúdo principal](#)

[Pular para o conteúdo secundário](#)

Arquivos Mensais:setembro 2013

Nota de falecimento

Destacado

Publicado em [27 de setembro de 2013](#) por [admin](#)

O tradicionalismo gaúcho brasileiro está de luto.

Nos deixou no último domingo, dia 25 de agosto, o ilustre tradicionalista RUBENS LUIZ SARTORI, da cidade de Campo Mourão (PR).

Sem sombra de dúvida um homem dedicado à família, à profissão que abraçou como advogado e promotor de justiça, não deixando também de se destacar em outras atividades vocacionais nas lidas de poeta, compositor, escritor, radialista, professor, comentarista esportivo...

Como tradicionalista deixou sua marca, como um dos fundadores do “CTG Índio Bandeira”, de Campo Mourão – PR, foi Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Paraná, também da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG e da Confederação Internacional da Tradição Gaúcha – CITG.

O “Brasil de Bombachas” está triste com a inesperada partida desse companheiro, mas a Querência Eterna se alegra com sua chegada. Com certeza o nível da prosa, que já era bom, vai ficar melhor ainda e a quantidade de erva-mate terá reforço no estoque.

Os sentimentos de pesar de todos os companheiros e companheiras tradicionalistas gaúchos, de todas as querências, à Família do ilustre amigo e parceiro de ideais Rubens Luiz Sartori.

A saudade será eterna, porém seu legado será sempre lembrado e passado às

gerações que virão, pois como Ele sempre dizia, “O que a gente leva da vida é a vida que a gente leva”.

Manoelito Carlos Savaris

Presidente da CBTG

OS FESTEJOS FARROUPILHAS

Destacado

Publicado em 26 de setembro de 2013 por admin

Este período em que são realizados os festejos farroupilhas é especial para a sociedade gaúcha. É o momento de relembrar os ideais e as façanhas dos farroupilhas, de valorizar a história sul-rio-grandense, de externar o orgulho que temos da nossa cultura de das nossas tradições.

Como sempre ocorreu na história da humanidade, os episódios importantes foram consequência de uma série de outros fatos e do amadurecimento de ideias que, na maioria das vezes, foram vistas, inicialmente, como subversivas. Os episódios importantes, por sua vez, são precursores de alterações sociais e de crescimento da humanidade que, com eles, aprende. É desta forma que devemos perceber a Revolução Farroupilha.

O ideário farroupilha foi produto de uma história. Não só da história Européia, mas também da história do próprio Rio Grande. A sociedade gaúcha se formou na adversidade e na disputa pelo território.

Desde o dia 17 de agosto, quando foi acesa a Chama Crioula, na localidade histórica de Santo Amaro do Sul, município de General Câmara, até o momento em que ela for extinta, no dia 20 de setembro, é justo que reverenciemos os heróis farroupilhas, é necessário que relembremos os fatos e feitos daquela gente que lutou por quase dez anos por melhores e mais justas condições sociais.

A par do episódio que denominamos Revolução Farroupilha, temos a história social do nosso Estado. Neste ano de 2013 são destacadas aquelas coisas que compõem o imaginário social. As lendas, os mitos, os contos, as crenças nos poderes das benzeduras e das rezas, ou seja, tudo aquilo que compõe os nossos medos e as nossas crenças.

Este período é, por tudo isso, muito especial. É um momento de união da sociedade gaúcha. É um momento do ano em que os tradicionalistas precisam se ajudar, se dar as mãos, se respeitar ainda mais do que fazem no ano todo. As eventuais disputas internas, nos CTGs, no MTG, na CBTG, em todas as estruturas do tradicionalismo, devem ser deixadas para depois do dia 20 de setembro. Neste período temos momentos “sagrados”: o acendimento da Chama Crioula, as cavalgadas que cortam o Rio Grande do Sul com bandeiras e com as centelhas da chama, as solenidades de abertura dos festejos e as rondas crioulas.

Os acampamentos farroupilhas, as rondas nos CTGs, as mateadas públicas,

qualquer que sejam as formas de reunir a comunidade em torno da mesma comemoração, devem ser feitas com todo o cuidado para que não haja exageros, para que não haja acidentes, para que ao final possamos todos nos orgulhar, não somente da nossa história, mas da forma como a comemoramos.

Manoelito Carlos Savaris

Presidente da CBTG

Tentando entender....

Destacado

Publicado em 24 de setembro de 2013 por admin

É inegável o crescimento das festividades relativas ao período farroupilha, em todo o estado. A cada ano se realizam mais acampamentos, mais cavalgadas, mais e mais pessoas se envolvem nas atividades desenvolvidas pelos CTGs, pelas escolas e pelas comunidades. Verificamos isso em Porto Alegre e em todos os recantos do estado.

Diante dessa realidade incontestável, nos perguntamos: por que algumas pessoas esclarecidas, alguns historiadores, alguns sociólogos, alguns políticos, continuam insistindo na velha e surrada cantilena que tenta negar a importância da Revolução Farroupilha como marco fundador da identidade gauchesca? Por que negam o valor sócio-cultural do tradicionalismo gaúcho? Por que insistem em desconhecer que a sociedade é quem define os seus destinos, suas escolhas, suas opções culturais? Por que valorizam experiências e feitos de outras sociedades (gregos, franceses, ingleses, russos, norte-americanos) e menosprezam os feitos históricos da sociedade sul-rio-grandense?

A cada setembro aparecem historiadores, jornalistas, sociólogos e não sei o que mais para ocupar espaços na mídia com o objetivo de contrapor e desmerecer as iniciativas que a sociedade adota para expressar o seu orgulho de ser gaúcha, o seu sentimento de nativismo ou a sua gana de mostrar que faz parte de um processo histórico de construção de uma identidade que tem valores, que preza os costumes e os hábitos tradicionais e que não tem vergonha de usar suas pilchas nas ruas, praças e parques públicos.

Se o que fazem, esses homens e mulheres, é a apologia ao gauchismo, então está bem! Lamentável seria se fizessem apologia à sacanagem, à malandragem, à drogadição ou à negação dos valores familiares.

Talvez uma das razões que leva pessoas esclarecidas a contestar o Movimento Tradicionalista Gaúcho e suas formas de expressão seja o sucesso que aquela entidade alcançou no intuito de penetrar nas esferas sociais, públicas e privadas. Isso ocorreu com tal força que deixa desnorteados muitos analistas sociais.

Como explicar que num CTG convivem pacificamente filhos e pais, gente rica e gente pobre, doutores e analfabetos? Como explicar que no tradicionalismo não se escolhe o patrão pelo volume de dinheiro que tem e nem pelo acúmulo de conhecimento acadêmico? Como explicar que um “guri” seja patrão e que os “tordilhos” cumprem suas tarefas subordinadas chamando-o de senhor? Como explicar que o patrão ou o capataz mal sabem ler e escrevem com dificuldade, enquanto o advogado e o engenheiro estão

assando o churrasco ou controlando a portaria?

Com relação à Revolução Farroupilha, não nos cabe criticar o que foi feito. Cada episódio deve ser compreendido no seu tempo e nas suas circunstâncias. O que devemos fazer é aprender com a história: procurar repetir os acertos e evitar os erros.

A nós cabe tratar o mito do gaúcho com carinho, comemorar as nossas efemérides, valorizar os nossos heróis, manter o espírito do tradicionalismo, sem esmorecer, sem titubear e bombeando o horizonte luminoso para onde a sociedade gaúcha se dirige.

Aos que não são gaúchos, nossos respeitos. Eles não precisam pedir desculpas por nada, nem precisam tentar ser gaúchos para agradar a uns e outros. Cada um assume a cultura e o modo de vida que lhe agrada e que melhor lhe atenda as necessidades sociais e familiares. Cada um de nós é livre para ser o que quiser ser e não precisamos nos envergonhar dessa escolha.

Manoelito Carlos Savaris

Presidente da CBTG

Prendas e Peões da CBTG

Destacado

Publicado em 24 de setembro de 2013 por admin

PRENDA ADULTA:

1º – Deyse Mascarello – SC

2º – Francine Rocha – SC

PRENDA JUVENIL:

1º – Pietra Tatin – MT

2º – Renata Freitas – MT

3º – Mariana Dalmagro – PR

PRENDA MIRIM:

1º – Laura Paim – MT

2º – Emily Bajerski – FTG-PC

3º – Bibiana Callai – MT

PRENDA VETERANA:

1º – Iraci Favero – SC

PEÃO:

1º – Tiago Donadel – SC

PEÃO JUVENIL:

1º – Douglas Moreira – MT

2º – Phellipe Deluca – PR

PEÃO MIRIM:

1º – Ricardo Jr – MT

2º – Lucas Koerich – PR

3º – Gabriel Gandro – SC

PEÃO VETERANO:

1º – Fabio Bomfin – PR

2º- Nelson Krombauer – PR

3º – Valdemir Zamboni – SC

Ficou definido os locais do próximo congresso, convenção e concurso de prendas e peões da CBTG, do Rodeio nacional de Campeões, do Fenart e dos Jogos Campeiros em 2015. O Congresso será no Mato Grosso, mas a cidade ainda será definida, o Rodeio nacional de Campeões, o FENART e os Jogos Campeiros de 2015 realizar-se-ão na cidade de Piratuba-SC.

Erival Bertolini é o novo Presidente da CBTG

Destacado

Publicado em 23 de setembro de 2013 por admin

A eleição do novo Presidente aconteceu em Lages, Santa Catarina, onde o Rio Grande do Sul levou a proposta de candidato para o biênio 2013/2015, elegendo Erival Bertolini, na Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. Congresso, Convenção e Concurso de prendas e peões acontecem paralelamente.



Nota de Falecimento

Destacado

Publicado em 19 de setembro de 2013 por admin

É com enorme pesar que comunicamos o falecimento do coordenador da 1º Região Tradicionalista do MTG PARANÁ o Sr. José Roberto Schul Chaski ,no início da noite de hoje (19-11-2013). Sabemos que como grande homem deixou família e amigos, contudo o chamado do grande patrão celestial foi mais forte e agora com certeza nosso querido amigo e gaúcho por excelência deve estar jujando um mate na eterna pampa celeste ...

Transmitimos os mais cordiais votos de solidariedade e pesames para aqueles que aqui ficaram, esperamos que em sua obra seja dada continuidade pois a maior satisfação do homem é a frutificação das sementes um dia jogadas ao solo.

Por Alessandra Pereira

via facebook

Vem ai o congresso, convenção e concursos da CBTG

Destacado

Publicado em 19 de setembro de 2013 por admin



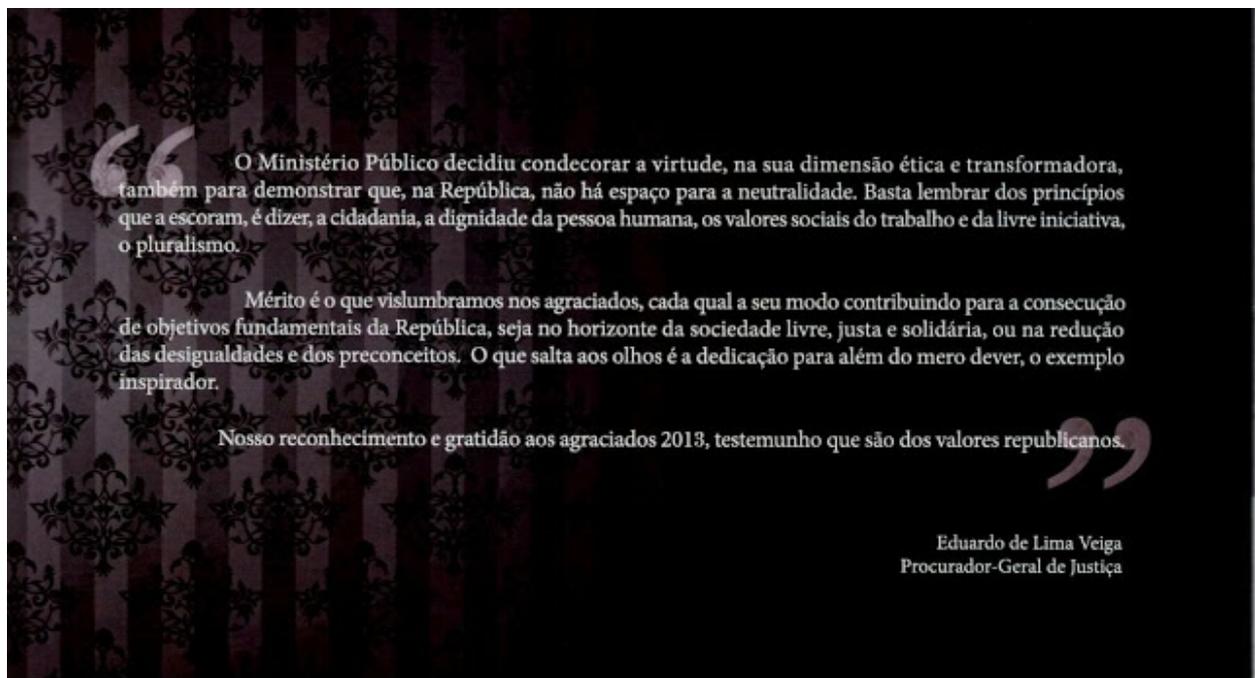
Bertolini recebe a Ordem do Mérito do MP/RS

Destacado

Publicado em 14 de setembro de 2013 por admin



A Ordem do Mérito do Ministério Público do Rio Grande do Sul foi instituída pelo Provimento 12/09/2003, e tem como objetivo homenagear personalidades e instituições nacionais e estrangeiras por seus méritos e relevantes serviços prestados à cultura jurídica e ao Ministério Público.



A condecoração é constituída pelos graus “Grã-Cruz”, “Comendador” e “Oficial”, o instituições indicadas pelo Procurador-Geral de Justiça, por ações que as credenciem a esse reconhecimento.



Acompanhado do Presidente interino do Movimento Tradicionalista Gaúcho, Paulo Roberto Cavalheiro de Souza, e de sua esposa, Graça, da vice-presidente de cultura do MTG, Neusa Secchi e seu esposo, Valdir Secchi, Celso Farias, Carlos Moser, e Rodi Borghetti, presidente do IGTF, Erival Bertolini recebeu a medalha de grau “Oficial” do Ministério Público doo estado.



Agraciados
2013



Arquivos
